

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عَرَبِيٌّ), French (Français), Hindi (हिन्दी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

DEU

Deuteronomy

Deuteronomy

Deus revelou primeiramente a “constituição” nacional de Israel a Moisés no Sinai ([Êx 20-23](#)). O grande líder Moisés estava agora prestes a morrer. Deus já havia nomeado um homem mais jovem, Josué, para substituir Moisés, mas ele ainda não havia sido provado plenamente. Israel havia sido resgatado da escravidão no Egito e milagrosamente preservado durante quarenta anos de peregrinação no deserto. Os israelitas estavam muito próximos de entrar na terra prometida a eles, mas esta era habitada por inimigos poderosos e hostis. Embora Deus tivesse sido fiel no passado, o futuro parecia incerto. Deuteronômio é o relato da renovação da aliança de Israel com Deus — uma aliança que guiaria Israel às bênçãos de Deus ao longo de todo o restante de sua história como nação.

Cenário

Quarenta anos após seu êxodo do Egito, os israelitas chegaram às planícies de Moabe, do outro lado do rio Jordão em relação a Jericó. Após quatro décadas de peregrinação, eles estavam finalmente preparados para atravessar o Jordão, conquistar as nações cananeias e estabelecer suas terras em conformidade com as promessas de Deus a Abraão. Primeiramente, no entanto, Deus renovaria sua aliança com eles.

Moisés estava ciente de que ele morreria antes de levar seu povo para seu destino. Então, antes de sua morte, ele precisava lembrar às pessoas dos termos da aliança que Deus havia revelado a ele. A aliança inicial, apropriada para Israel enquanto estavam a caminho de Canaã, havia sido feita trinta e oito anos antes, no Sinai ([Êx 19-24](#)). Agora, antes do pleno estabelecimento de Israel como uma comunidade estável, a aliança original deveria ser reafirmada e ampliada. O livro de Deuteronômio é esta reafirmação.

Resumo

Deuteronômio é a carta de despedida de Moisés às tribos de Israel. O livro inclui narrativas, exortações, advertências, instruções e promessas de bênçãos ou maldições em relação à fidelidade de Israel. Deuteronômio é composto como um texto de tratado, usando elementos comuns às alianças entre diferentes nações. É semelhante a outros tratados conhecidos das antigas fontes do Oriente Próximo, especialmente dos arquivos hititas. Moisés comunica desta forma os propósitos de Deus a Israel de uma forma literária familiar e legal.

As estruturas formais de Deuteronômio produzem uma grande quantidade de informações sobre a natureza teológica do livro. Como um texto de aliança, este ressalta a seriedade das promessas de Deus e da necessidade de Israel (como o parceiro da aliança) de obedecer aos termos do tratado para que Deus possa cumprir suas promessas. Como um discurso de despedida, o livro está enraizado em um cenário histórico e geográfico.

O seguinte esboço reflete a análise de Deuteronômio como um documento de aliança:

- [1.1-5](#) Preâmbulo da aliança
- [1.6-4.49](#) Prólogo histórico
- [5.1-26.15](#) Estipulações da aliança
- [26.16-29.1](#) Bênçãos pela obediência e maldições pela desobediência
- [29.2-30.20](#) Revisão da aliança e escolha entre vida e morte
- [31.1-29](#) Depósito do texto da aliança
- [31.30-32.43](#) Testemunhas da aliança

O esboço integrado ao texto bíblico reflete a estrutura de Deuteronômio tanto como um texto da aliança quanto como um discurso de despedida comunicado em uma série de sermões.

Autoria

A tradição judaica e cristã de longa data sustenta que Moisés escreveu Deuteronômio. Tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento reconhecem a autoria de Moisés deste livro (veja [1Rs 2.3](#); [2Rs 14.6](#); [2Cr 25.4](#); [Esdras 3.2](#); [Mt 19.7](#); [Marcos 12.19](#); [Lucas 20.28](#); [Atos 3.22–23](#); [Rm 10.19](#); [1Co 9.9](#)).

Todavia, durante os últimos duzentos anos, os acadêmicos críticos negaram que Moisés tenha de fato escrito Deuteronômio. Alguns estudiosos identificam Deuteronômio como o pergaminho encontrado no Templo no tempo do rei Josias (por volta de 621 a.C.; veja [2Rs 22.8–20](#)) e argumentam que Deuteronômio deve ser datado muito perto desta data. Alguns também atribuem adições editoriais tão tardias quanto o período após o Exílio (538 a.C. e posterior).

Arqueólogos descobriram textos de tratados hititas originários da Idade do Bronze Tardia (1500–1200 a.C.), por volta do tempo de Moisés. Esses textos, os quais contêm uma série de semelhanças com Deuteronômio, fornecem suporte para uma autoria antiga do livro. Alguns estudiosos compararam Deuteronômio com os textos do tratado Assírio do século 7 que estão mais próximos do tempo de Josias. No entanto, os textos dos hititas são mais semelhantes a Deuteronômio em estrutura e conteúdo do que os exemplos Assírios, tornando menos provável que Deuteronômio tenha sido escrito durante o período posterior.

Em suma, o ponto de vista tradicional que Moisés foi o autor da maior parte do livro é uma conclusão razoável. Certas adições editoriais foram incluídas posteriormente (por exemplo, o relato da morte de Moisés; [34.5–12](#)). Veja mais Introdução do Livro de Gênesis, “Autoria”.

Forma Literária

A estrutura de Deuteronômio se assemelha a outros textos de tratado elaborados entre várias nações no período do Êxodo e da conquista. Alguns desses eram tratados entre iguais, enquanto outros eram tratados na relação de suserano e vassalo. Em um tratado de suserano e vassalo, o partido superior (o suserano, ou “grande rei”) faria demandas e ofereceria promessas de submeter os povos (os vassalos) em troca de sua obediência inqualificável.

Deuteronômio é um tratado de suserano e vassalo entre Deus e Israel. Deus chamou os israelitas para

fora da escravidão no Egito a fim de serem seu povo servo. Ele assumiu a liderança no relacionamento, determinou os termos para a manutenção do tratado, ofereceu promessas de bênção se Israel obedecesse e julgamento se a nação desobedecesse.

O uso de Moisés do formato do tratado de suserano e vassalo deixa claro que Deuteronômio é um texto de aliança. Deus escolheu Israel para ser seu povo especial. Não foi a aliança que os fez assim, pois eles já eram identificados como o povo de Deus, mesmo antes do Êxodo ([Êxodo 4.22–23](#)). Em vez disso, o texto da aliança regulava seu comportamento. Ao rever a aliança com esta geração de israelitas, Moisés garantiu que eles entrariam na Terra Prometida como o povo da aliança de Deus.

Significado e mensagem

A aliança é o tema principal de Deuteronômio — e talvez de todo o Antigo Testamento. A aliança forneceu os meios para o Senhor se unir a Israel. A aliança afirmava que o Senhor era o Deus de Israel, Israel era o povo de Deus, e o relacionamento entre eles alcançaria os propósitos redentores de Deus. Este privilégio incrível também incluía uma responsabilidade profunda. Poderia Israel se comportar de uma maneira que garantisse o sucesso de sua missão? Que padrões de comportamento os permitiriam cumprir seu chamado?

Israel tinha a liberdade de aceitar ou rejeitar a aliança de Deus ([Êx 19.7–8](#)). Uma vez que eles a aceitaram, a distribuição de bênçãos e maldições, conforme descrito dentro da aliança, dependia deles obedecerem ou desobedecerem ([28.1–6,15–19](#)). No entanto, até a desobediência poderia ser superada caso a nação se arrependesse, retornasse e fosse restaurada de volta à comunhão da aliança ([30.1–10](#); veja também [Lv 26.40–45](#)).

Esta aliança não fez Israel o povo de Deus; a promessa de Deus a Abraão de uma descendência nacional já havia feito isso ([Gn 17.1–8](#)). A aliança feita no Sinai deu a Israel o privilégio de servir ao Senhor como um reino de sacerdotes ([Êx 19.4–6](#)). Deuteronômio reitera os termos e condições dessa aliança: se Israel permanecesse fiel em seu papel de “reino de sacerdotes e a nação santa [de Deus]”, isso direcionaria as bênçãos de Deus para o mundo inteiro.

Os israelitas eram o povo único de Deus. Deus fez promessas aos antepassados deles que ele cumpriu no Êxodo e na criação da nação. Ele estava pronto

para solidificar Israel na conquista da Terra Prometida e mover a nação para frente até que seus propósitos fossem completos. O livro de Deuteronômio estabeleceu os princípios de vida e ministério fiéis que garantiriam o relacionamento contínuo de Israel com Deus ao alcançar esses objetivos. Israel tinha a honra indescritível de se associar com o Deus Todo-Poderoso para o cumprimento de seu plano ao longo das eras.